

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

ZILDETE BATISTA DOS SANTOS SILVA

**LETRAMENTO LITERÁRIO: um estudo introdutório em suas contribuições para o
desenvolvimento da leitura e escrita na perspectiva sociocultural**

Hidrolândia

2022

ZILDETE BATISTA DOS SANTOS SILVA

**LETRAMENTO LITERÁRIO: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO EM
SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA
LEITURA E ESCRITA NA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia na Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Alberto da Silva Salles

**Hidrolândia
2022**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

Silva, Zildete Batista dos
S6911 Letramento literário: um estudo introdutório em
suas contribuições para o desenvolvimento da leitura
e escrita na perspectiva sociocultural / Zildete
Batista dos Silva; orientador Prof. Dr. Paulo
Alberto da Silva Sales. -- Hidrolândia, 2022.
22 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Pedagogia) --
Instituto Federal Goiano, Campus Hidrolândia, 2022.

1. Letramento literário. 2. Leitura e escrita. 3.
Escola. I. Sales, Prof. Dr. Paulo Alberto da Silva,
orient. II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)
Dissertação (mestrado)
Monografia (especialização)
 TCC (graduação)

Artigo científico
Capítulo de livro
Livro
Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Zildete Batista dos Santos Silva

Título do trabalho:

Matrícula:

2018211221351096

Letramento literário: um estudo introdutório em suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e escrita na perspectiva sociocultural

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 15 / 03 / 2023

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Hidrolândia
Local

03/03/2023
Data

Zildete Batista dos Santos Silva

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Paulo César da Silva Saiz

Assinatura do(a) orientador(a)

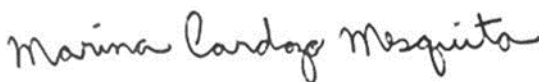
Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

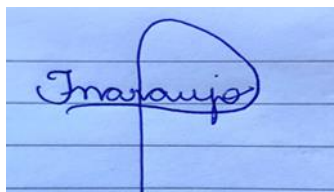
Aos 16 dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às 16h 30min, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Paulo Alberto da Silva Sales (orientador), Marina Cardozo Mesquita (membro), Fernanda Nunes de Araújo (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Letramento literário: um estudo introdutório em suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e escrita na perspectiva sociocultural” da estudante Zildete Batista dos Santos Silva, Matrícula nº 2018211221351096 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida à estudante para a apresentação oral do TC. Houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.



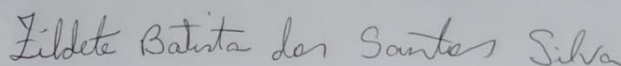
Orientador/Presidente da Banca



Membro 1



Membro 2



Acadêmico

LETRAMENTO LITERÁRIO: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO EM SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA NA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL.

Zildete Batista dos Santos Silva¹

Dr. Paulo Alberto da Silva Salles²

RESUMO

O presente projeto científico, tem como temática o Letramento Literário, posicionando o objetivo de pesquisa para encontrar a sua definição, assim como fazer uma reflexão sobre o letramento e como se pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos em fase escolar – uma visão geral, desde os mais novos, aos mais velhos que buscam o domínio da leitura e da escrita. Entendendo que o letramento é um tema complexo e que ele percorreu um longo caminho até se chegar à definição de letramento que se formou hoje, e ainda sendo tema de debates em torno da educação, fez-se um estudo, de forma introdutória, sobre a referência de autores como Ângela B. Kleiman, Brian V. Street, Magna Soares, dentro outros que desenvolveram trabalhos sobre letramento. São imensas as dimensões que abordam o tema letramento, porém essa pesquisa introdutória se resume ao letramento escolar. Pretende-se levantar reflexões sobre as dificuldades de aprender a ler e escrever que os alunos das séries iniciais enfrentam para vencer esses desafios e como o letramento pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e a escrita quando esta é inserida no contexto sociocultural da realidade da criança. Não trata de uma receita pronta do caminho correto, mas sim uma possível contribuição como ferramenta tanto para professores e alunos, que possa facilitar e melhorar por meio do letramento o domínio da leitura e escrita nas escolas.

Palavras-chave: Letramento literário, leitura e escrita, escola.

ABSTRACT

The present scientific project has as its theme Literary Literacy, positioning the research objective to find its definition, as well as to make a reflection on literacy and how it can contribute to the development of reading and writing of students in school phase – an overview, from the younger ones, to the older ones who seek the mastery of reading and writing. Understanding that literacy is a complex theme and that it has come a long way to reach the definition of literacy that has formed today, and still being the subject of debates around education, it was made an introductory study on the reference of authors such as Angela B. Kleiman, Brian V. Street, Magna Soares, among others who developed works on literacy. There are immense dimensions that address the theme literacy, but this introductory research is limited to school literacy. It intends to raise reflections on the difficulties of learning to read and write that the students of the initial series face to overcome these challenges and how literacy can contribute to the development of reading and writing when it is inserted in the sociocultural context of the child's reality. It is not a ready recipe of the correct path, but a possible contribution as a tool for both teachers and students, which can facilitate and improve through literacy the understanding of reading and writing in schools.

Keywords: literal literacy, reading and writing, school.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal de Goiás-Campos Avançado de Hidrolândia. E-mail: santoszildetebatista@gmail.com.

² Doutor professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico. Chefe da Unidade de Pesquisa do IFG. E-mail: paulo.alberto@ifgoiano.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

Entendo que a temática do presente trabalho, Letramento Literário, busca apresentar como uma proposta de ferramenta e auxílio para professores – de rede privada ou pública, que atuem na alfabetização de crianças, jovens ou adultos – para com os alunos, de forma a aprenderem, melhorem, aperfeiçoarem sua aprendizagem; tanto na escrita, quanto na leitura; sendo algo que possa ter continuidades nas outras fases da vida do ser humano. O projeto científico foi desenvolvido em etapas: a primeira etapa foi reservado para levantamento de dados e estudos sobre o tema procurando sua definição e conceito; a segunda etapa, para análise de obras relacionadas ao tema de vários autores o que nos permitiu perceber que esse tema é muito abrangente e até complexo permitindo diversos campos de estudo, decidiu se focar na educação no contexto da leitura e escrita, discutindo a definição, objetivos e avanços alcançados no universo do letramento e sua contribuição no desenvolvimento da leitura e escrita.

A problematização da pesquisa foi criada por questionamentos a partir da certeza de que o Letramento literário é possível, e abordam-se questões, como: O que define o letramento literário? Como contextualizar letramento com leitura e escrita? É possível desenvolver gosto pela literatura sem ter um sentido de exigência nos currículos escolar? Lembrando que há um foco em desenvolver a criança para a sociedade e, futuramente, para o mercado de trabalho; há uma representatividade para as crianças, tanto quanto individual como social: sua família, condição social e interpretações de pequenas diferenças entre os colegas de sala etc.

Os objetivos propostos nesse projeto científico foram assim definidos em: geral, apresentar o letramento literário como ferramenta/aliada no desenvolvimento da leitura e escrita da criança na fase escolar, sendo inserido como algo natural e prazeroso em seu dia a dia. Os objetivos Específicos, portanto, são: apresentar a definição do termo letramento literário; conhecer as possibilidades de trabalhar o letramento literário com a leitura e escrita; contextualizar o letramento literário a cultura da criança e despertar o hábito e gosto pela leitura.

O objeto de estudo desse trabalho é, portanto, o letramento literário em uma perspectiva sociocultural que integra a expansão da atividade do letramento, designando seu sentido a partir de sua relação com a escrita e leitura; embora ocupe um lugar mais exclusivo em relação à linguagem, a participação do meio de leitura, desde o menor ao maior ser humano, pode tornar as habilidades e práticas de aprendizado mais fáceis num futuro – para os educadores e instituições que vão receber esse aluno, tanto quanto para ele mesmo numa

sociedade que lida com o acesso à informação cada vez mais rápido e necessário. É evidente que os que mais leem, estão dentro das escolas; desde o fundamental até o Ensino Médio, onde o passo para o estágio seguinte, que seria a vida acadêmica – quando falamos em construção de conhecimento e comumente é “padrão” na nossa sociedade – o hábito da leitura se perde para uma parte significativa. Ainda mais quando o tempo escasso dos estudos é recheado com um trabalho ou suas outras problemáticas individuais.

O tema Letramento literário: um estudo introdutório em suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e escrita na perspectiva sociocultural se justifica e fez necessário ao perceber a importância de desenvolver na criança desde os primeiros anos em contato com a leitura e escrita estratégias e métodos próprios de desenvolvimento das habilidades escolar, onde o letramento literário passa a ser um aliado para alcançar um bom desenvolvimento. A investigação desse tema é importante na tentativa de conhecer a definição de letramento e suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e escrita, desmitificando a ideia de letramento literário como algo obrigatório e cansativo, esclarecendo que também pode se tornar algo prazeroso no cotidiano tanto da criança como de adolescentes, jovens, adultos e idosos, ou seja, para todos. Essa pesquisa é relevante uma vez que o letramento assim como a leitura e a escrita está inserida em nosso cotidiano desde o ventre materno, se tornando uma necessidade conhecer e utilizar todas as ferramentas que possam contribuir para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e intelectuais da criança em fase escolar e se estender fora do ambiente escolar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O ser humano não nasce gostando ou odiando a literatura; quiçá lendo ou escrevendo, como algo naturalmente consagrado como uma habilidade nata. Por outro lado, ele aprende, com certa naturalidade, a falar, escrever e ler: pois nesse ponto, é algo que se consolidou socialmente como algo pertinente a nossa construção como Ser Humano. Nessa fase, a criança não conhece e nem domina tais ferramentas de comunicação e a leitura e a escrita é algo que vai sendo inserida no dia a dia, de forma progressiva, acompanhando o desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico e emocional da criança. Aos poucos, em contato com o mundo letrado, a criança vai despertando interesse e gosto pela leitura e escrita, correspondendo aos estímulos e a sua curiosidade em relação ao mundo exterior; com a intenção de se tornar algo prazeroso na medida em que a domina e consegue dar significado ao que está lendo e escrevendo, em uma sociedade em que essas ferramentas são necessárias para viver em um

mundo cada vez mais tecnológico e moderno dominado pela leitura e escrita em diferentes perspectivas ,seja ela de signos , palavras ou do mundo.

2.1. O Termo Letramento

A palavra em si, tem ganhado um espaço de reflexão e definição de seu significado dentro das universidades e meios acadêmicos, como está inserida nos dicionários de Língua Portuguesa. Ou seja, nas últimas décadas, o termo tem sido trabalhado, buscando o seu entendimento, o espaço que ocupa e quais são suas relações como o mundo que há de vir – em longo e médio prazo.

Percebe se que o letramento literário está presente em nosso dia a dia, e muitas vezes não está ligada simplesmente ao hábito de ler um livro literário ou ser letrado, mas de se fazer uma leitura e ser capaz de escrever ou descrever todo o mundo ao seu redor. Sendo assim, o letramento literário é importante na formação social e escolar das crianças ou mesmo de adultos.

Rocha e Cabral apresentam a definição de Paulino para o termo, letramento literário, como “outros tipos de letramento, continua sendo uma apropriação pessoal de prática de leitura/escrita, que não se reduzem à escola, embora passe por ela” (ROCHA; CABRAL, 2019).

Magda Soares (2004) afirma que o termo letramento, bem como seu conceito, é recente no Brasil. Foi introduzido na Linguagem da Educação das Ciências Linguísticas, há pouco mais de duas décadas. Surgiu da necessidade de configurar e nomear comportamentos da área da leitura e escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico.

Logo entendemos que o letramento literário quando bem trabalhada é uma ótima ferramenta para ajudar o Brasil a avançar em termos de leitura e escrita em um mundo letrado dentro e fora do ambiente escolar.

Muito mais que ler uma obra literária, o letramento literário é capaz de despertar em qualquer leitor um senso crítico de ver e ler o mundo a sua volta, conscientizando os da importância do letramento em suas práticas de leitura e escrita para a sua formação escolar e social dos estudantes. Toda prática humana é dependente de facetes de letramento na leitura ou escrita, até mesmo um gesto, um pensamento ou um sentimento é possível ser expressado em falas e/ou palavras, deixando claro a importância do letramento literário em suas compreensões ou expressão como o caso de novelas, romances, filmes, entre outros que são capazes de representar nossas vivências cotidianas nas mais variadas formas possíveis de comportamentos e práticas sociais, contribuindo para o crescimento humano. Isso é possível

graças ao letramento que permite a leitura e a escrita ir além das salas de aulas e oferece diferentes tipos de leitura e de mundo.

As contribuições do Letramento Literário vão muito além da sala de aula onde se aprende a ler e escrever, sua maior intenção é despertar no ser humano um senso crítico do mundo, sendo capaz de compreender e se identificar como sujeito participante de uma sociedade com culturas e características próprias onde os domínios da leitura e escrita ultrapassem o sistema alfabético e ortográfico em um mundo letrado dominado pela escrita.

Dentre os autores que deixaram suas contribuições para o letramento, podemos citar, dentre outros, Magda Soares, Paulo Freire, Rildo Cosson, Tereza Colomer e Ângela Kleiman com obras bastante enriquecedoras e reflexivas em torno do letramento, da leitura e da escrita, trazendo um eixo norteador para o desenvolvimento da pesquisa científica e apontando outras formas de enxergar a educação e mostrar o quanto ela está presente e acontece em todo momento e lugar.

Defendendo a proposta do letramento como uma necessidade tanto quanto a da leitura e da escrita para um mundo totalmente letrada em diferentes perspectivas e olhares, Kleiman, 1995 afirma que:

O fenômeno do letramento, então extrapola o mundo da escrita tal qual ele é concebido pelas instituições que se encarregam de introduzir os sujeitos no mundo da escrita. Pode se afirmar que a escola, a mais das agências de letramento, preocupa-se não com o letramento, prática social, mas como apenas um tipo de letramento, a alfabetização, o processo de aquisição de códigos (alfabético, numérico) processo geralmente concebidos em termos de uma competência individual, necessária para o sucesso e promoção na escola. Já outras agências de letramento como a família, a igreja, a rua como o lugar de trabalho, mostram orientações de letramento muito diferentes (KLEIMAN, 1995, p. 20).

Pode se dizer que o mundo do letramento literário, além de possuir múltiplas práticas, nos coloca diante de algo conhecido que é o domínio da leitura e escrita, e nos desperta para algo fantástico e novo, abrindo um leque para novas possibilidades que nos leva a um apaixonante mundo desabrochando nosso crescimento pessoal e social. Assim os aspectos culturais vão ficando cada vez mais presente em nossos hábitos de ler e escrever expressando quem somos e enriquecendo a cultura de todo um povo, de uma sociedade quando o letramento consegue ultrapassar as paredes de uma sala de aula ou de uma escola.

O que se propõem é um letramento literário aliado à leitura e escrita mais que não abandona seus significados ideológicos, os aspectos culturais que o ser humano tem formado ao longo de sua existência, entendendo que ninguém aprende a ler e escrever de forma isolada.

Nesse pensamento Street, 2014 discorre que “recentemente, porém, a tendência tem sido no rumo de uma consideração mais ampla de letramento como uma prática social e numa perspectiva transcultural” (STREET, 2014, p.17).

Assim é importante que o letramento seja visto como um aliado no desenvolvimento da leitura e escrita tanto no âmbito escolar como nas práticas sociais no cotidiano na criança e de todos. E isso só é possível quando integra alfabetização e letramento trabalhados em conjunto em uma intenção de ajudar a desenvolver de forma mais abrangente as dificuldades enfrentadas pelos alunos em fase de alfabetização em torno do domínio da leitura e escrita, principalmente nas escolas públicas onde a carência e acesso das tecnologias, da informação e da realidade do mundo são mais escassos.

2.2. A definição e importância do Letramento

O letramento é entendido de uma forma geral, como a habilidade de saber ler e escrever em todos os contextos das práticas sociais que envolve qualquer prática social e cultural o que exige os mais diferentes tipos de leitura. No dicionário da língua portuguesa, o letramento é definido como um substantivo masculino; pedagogia de incorporação funcional das capacidades a que conduz o aprender a ler e escrever e, pedagogia da condição adquirida por quem o faz.

A palavra letramento vem de origem da língua estrangeira, em um estudo mais aprofundado sobre a palavra letramento, a autora Magda Soares em sua obra intitulada de Letramento: um tema em três gêneros, afirma que:

A palavra *letramento* é uma tradução para o português da palavra inglesa *literacy* que traduzindo, é “a condição de ser letrado” sentido diferente daquele que vem tendo em português. Literate é, pois, o adjetivo que caracteriza a pessoa que domina a leitura e a escrita, e *literacy* designa o estado daquele que é literate, daquele que não sabe só ler e escrever, mas também faz uso competente e frequente da leitura e da escrita. (SOARES, 2021, p. 35-36).

É fato que o letramento é apresentado em diferentes tipos que abrange o Letramento Literário, Linguístico, Digital, Acadêmico, Científico, Mídia e Social, mas o desenvolvimento desse trabalho está focado no letramento literário que envolve a leitura e a escritos que são dois processos fundamentais e diferenciados na vida de todo ser humano, o autor Smith explica que,

Ler e escrever são processos frequentemente vistos como imagens espelhadas uma da outra, como reflexos sob ângulos opostos de um mesmo fenômeno: a comunicação através da língua escrita. Mas há diferenças fundamentais entre a habilidade e conhecimentos empregados na leitura daqueles empregados na escrita, assim como há diferenças consideráveis entre os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e os envolvidos na aprendizagem da escrita (SMITH, 1973, p. 177, apud Magda Soares 2021).

A definição de letramento é bastante ampla oferecendo diversos caminhos e definições, razão pela qual o letramento ainda é um tema que está em discussão nos debates relacionados à educação sobre sua definição e funcionalidade, mas é fato que seus benefícios e contribuição no desenvolvimento da leitura e escrita ultrapassam toda complexidade levantada em busca de uma única definição do letramento uma vez que o letramento está em todo lugar e tempo que acontece uma prática social concluindo em educação. Ao passo que entendemos o “letramento” como algo “do mundo falado é diferente do mundo mostrado” no caso brasileiro, podemos entender que no universo escolar, a alfabetização, o ato de se ensinar e fazer do aluno um simples máquinas de decorar e reproduzir o alfabeto, o aprendizado nas escolas por si só é insuficiente à interpretação, livres de críticas e quaisquer questionamentos sobre o que poderia ser uma educação letrada de forma ampla.

Para melhor compreender as discussões em torno do letramento, no Simpósio Internacional para o Letramento em 1975 e com o apoio da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), surgiu a Declaração de Persépolis, considerou o letramento,

[...] não apenas o processo de aprendizagem de habilidades de leitura, escrita e cálculo, mas uma contribuição para a libertação do homem e para seu pleno desenvolvimento. Assim concebido, o letramento cria condições para a aquisição de uma consciência crítica das contradições da sociedade em que os homens vivem e dos seus objetivos; ele também estimula a iniciativa e a participação do homem na criação de projetos capazes de atuar sobre o mundo, de transformá-lo e de decidir seus objetivos de um autêntico desenvolvimento humano. (BHOLA, 1979, p. 38 apud MAGDA SOARES, 2021, p. 77).

Sabe se que a literatura é uma das ferramentas de suma importância para instigar o conhecimento e a interpretação do mundo, é necessário o entendimento sobre como a funcionalidade de ter a *Literatura* como um incentivo para os seres humanos desde o início da sua vida escolar. Nas escolas, saber ler e escrever deveria ser um passo comum a todos se tornando um pré-requisito para a vida adulta que saibamos ler e escrever na vida cotidiana. Porém, o hábito da leitura e a continuidades dos processos de racionalização e adquirir conhecimentos - desde o que já sabemos para além do que podemos descobrir sobre outras realidades – fica restrito a uma minoria da sociedade em que a maioria mal aprende a ler e escrever em meio a muitas dificuldades ou se tornam analfabetos letrados sem encontrar significado e relação do que aprendeu na escola com sua vida em sociedade.

O letramento entra nesse momento como uma ferramenta auxiliar para mudar essa realidade e ajudar a formar uma sociedade letrada com crianças, adolescentes, jovens e

adultos que dominam a leitura e escrita descobrindo o prazer e benefícios que elas trazem em todas as etapas da vida e seu sentido.

2.3. Letramento e Leitura

O que se entende por leitura hoje é muito mais do que saber ler uma palavra, texto ou livro e estão dentro de um espaço social que categoricamente tem certo privilégio de ter acesso a livros e assim, aos conteúdos que podem existir no mundo, em relação ao universo utópico dos livros, fantasias, contos, parábolas, crônicas, poemas etc. Ao passo que a interpretação está cercada por uma atividade ainda menos relevante que o “simples” ato de ler, o entendimento e a compreensão, assim como alinhadas com a crítica, é deixado de lado para se resumir apenas em reproduzir o som que essas ou aquelas letras juntas formam. Ler uma frase, assim interpretá-la de acordo com as vivências (ou naquela que não teve) uma ideia rasa sobre a tamanha complexidade.

Segundo Diane Valdez, essa é uma condição a qual os adultos devem passar para as crianças, algo a ser ensinado não somente por falas, explicações, também condicionadas por gestos, espaços e naquilo que cotidianamente se expressa para uma criança e seus espaços de convivência; o ato de ler, então, ultrapassa decodificar e saber que letras são assim:

Trazer leituras que podem correr de forma inspiradora, desavisada, sem pragmatismo, que possa provocar diversão, humor, folgança, broma, chacota, tristeza, saudade, curiosidade, lágrimas, risos, desejos, sensações próprias de cada um em seus dias, luas, estações, climas, afinando suas emoções em seus modos de compreenderem o mundo. Nestes aspectos, o livro poderia assumir um formato atrativo como os brinquedos (VALDEZ, 2018, p. 75).

O saber ler e escrever vem sendo debatido por intelectuais da área, uma vez que ao pensar sobre a ideia de ler e escrever, são apenas um processo, o seguinte ponto da interpretação social das palavras, dos costumes ligados a elas e assim como, as auto interpretações que se pode ter. Os signos que compõe um texto e seus significados mais distintos gerados pela interpretação, colocam o conhecimento do alfabeto por si só, não ser necessariamente, o que é dito por letramento.

Um exemplo é que muitos podem saber ler os signos do seu nome e os transcrever em apenas um simples “copiar” sem ter o entendimento das palavras, sons e significados que dela pode gerar, fora da linha que compõe o nome do sujeito. Por isso, se pode definir “alfabetizar-se [...] como a ação de se apropriar do alfabeto, da ortografia da língua que se fala”. (ROJO, 2019, p. 15). Na mesma ideia, o Brasil ocupou anos de ranking na categoria como um dos países mais analfabetos no mundo, por ter mais da metade da população sabendo apenas assinar o nome, ter ideia do que é o alfabeto – num sistema de aprendizado a qual de decorar

simplesmente som e formas – e sem qualquer entendimento e conscientização do que é ser, entender e interpretar uma palavra, frase ou texto escrito – por mais simples que o possa ser.

Segundo pesquisa de realizada pelo Instituto Pro-leitura, se perderam leitores nos últimos anos. Essa é uma pesquisa realizada em 2021 e entregue no começo do ano seguinte, parte de algumas já expostas conclusões, desde “que os principais desafios apontam para a formação do leitor na escola.” Esse relatório traz as ponderações que se tornaram o ponto forte para entende o desafio da leitura no país, desde a “falta de investimento em profissionais de ensino; ausência de bibliotecas em cerca de 60% das escolas brasileiras; o analfabetismo funcional de quase 40% dos brasileiros maiores de 15 anos”³.

O Letramento Literário ocorre quando há conhecimento e liberdade de estratégias de elaboração na leitura de texto e de mundo que permitem a afloração do imaginário no campo simbólico. Iniciando desde quando bebê com utilização de material apropriado, ultrapassando as paredes da sala de aula, penetrando nas famílias, a sociedade e em todo lugar. É envolvendo, desde o mais jovem ao mais velho, rompendo barreiras e preconceito, pois a literatura e o letramento fazem parte não apenas do universo escolar, mas tanto quanto da vivência e das ações de um bebê até sua vida adulta. Não o bastante, mais especificamente na educação infantil e no fundamental I junto à socialização das crianças nas salas de aula, é ali em uma prática saudável que deve acontecer o letramento, a leitura e a escrita em casa, no seio familiar, passar pela escola e continuar por toda vida, facilitando assim a prática social na produção de gêneros textuais desenvolvendo uma educação construtiva com domínio do código alfabético, com a competência e capacidade de umas das funções sociais que o ser humano adquire, ou seja, capacidade de leitura e escrita. É necessário o respeito à situação social de cada indivíduo, sem ignorá-los ou excluir do convívio da minoria com privilégios de acesso a tais informações.

O próprio sistema educacional é estruturado de falhas que garantem acesso para uma minoria, enquanto uma grande parte, esquecida pelo poder público servem de estatísticas com números altos para alimentar o ego daqueles que o fingem fazer. Falta iniciativa do sistema educacional que indique o Letramento Literário como ferramenta de alfabetização, vencendo impasses e evitando que jovens e adultos da periferia sejam impedidos de ter acessos e produções literárias, mudando quadro sociocultural de exclusão no entendimento de escritas, o valor dos livros, o distanciamento sociocultural que existe entre as classes, tornando a cultura objeto para poucos.

3 Acessado em 20 de dezembro de 2020. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/retratos_da_leitura_5_o_livro_ipl.pdf.

Como é dito por Renata Mourão Macedo, a escola pública no contexto pandêmico causado pelo vírus da Covid-19, entre 2020 e 2021, distingue em “inúmeras pesquisas ano a ano constata as enormes desigualdades educacionais que assolam o país tanto no ensino básico como no ensino superior” (MACEDO, p. 265, 2021). Esse distanciamento entre o que deveria ser uma educação de qualidade pública, transforma comum de acesso as universidades públicas, com o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ainda mais distante para o acesso as universidades.

De acordo com a plataforma de Folha de São Paulo, esse é o menor número de inscritos em 17 anos.⁴ Pode se, portanto, inferir que não houve uma medida de governo, juntamente com políticas públicas inexistentes, que acabam com a possibilidade de acesso dos alunos. Principalmente quando nesse cenário, aponta o artigo, a edição do ano de 2021 bateu o “recorde” de menor proporção de pretos, pardos e indígenas. Nesse quesito, o privilégio da educação – acesso a livros, conhecimento, informações com fontes confiáveis, ferramentas educativas etc. – passa a ser um espaço ainda mais privilegiado para uma minoria seleta – que possui poder aquisitivo financeiros e ferramentas para manter o alto padrão.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Entendendo que todo trabalho de pesquisa científica se fundamenta em métodos, a metodologia desse projeto de pesquisa é de coletas de dados exploratório-qualitativa que traz um estudo de reflexão sobre o letramento literário em um estudo introdutório de sua definição e contribuições no desenvolvimento da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula e a importância do letramento literário na vida não só da criança, mais de todo leitor, uma vez que todos estão constantemente em contato com o mundo da leitura e escrita que se estende para muito além dos muros da escola, mesmo porque ninguém chega à fase escolar nulo ou vazio de nenhum saber e compreensão da escrita, de diferentes leituras de signos alfabéticos e do mundo a sua volta, adquiridos em suas vivências socioculturais, e o letramento ocupa um papel de suma importância por ser o elo de apresentação da leitura e da escrita na vida do ser humano.

Partindo do que foi proposto nos objetivos, deu início a pesquisa. O estudo em busca da definição do letramento, apresentado por vários estudiosos e autores que defendem a leitura, escrita e o letramento literário como indissociáveis e necessários para o entendimento que

⁴ Leia mais em <https://www.cartacapital.com.br/educacao/com-queda-de-inscritos-ultimo-enem-da-gestao-bolsonaro-e-aplicado-hoje-a-34-milhoes-de-candidatos/>.

esse é um mundo encantador que instiga todo leitor a ultrapassar as barreiras de uma leitura literária exaustiva e obrigatória a momentos de puro prazer e deleite na leitura porque conseguiu dá sentido ao que está lendo ao mundo a sua volta. Para alcançar os objetivos lançados iniciamos com o esclarecimento da definição do termo letramento e a compreensão de suas definições e significados para então entender a sua importância e a necessidade da leitura e escrita serem inseridas como algo normal, vantajoso e prazeroso em nosso cotidiano em todas as esferas da sociedade. É claro que nas séries iniciais momento em que a criança é apresentada ao universo do ambiente escolar e contato mais direto com a leitura e escrita deve ser dado início à sua alfabetização para ela desenvolver suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais e de domínio de leitura e escrita se torna o momento em que o letramento é trabalhado de forma inicial, dando sequência de acordo com as séries seguintes que a criança alcança.

O tipo de amostragem de pesquisa desenvolvido ao longo desse trabalho, foi por meio de amostragem documental; em que deu início a análise em trabalhos de vídeos, textos, artigos e livros que abordaram o tema Letramento e o letramento literário – em específico, – revisando e retornando o estudo ao longo do trabalho, sempre que necessário, até se chegar a um resultado satisfatório que respondesse as perguntas levantadas em torno da definição do letramento, sua função e importância no desenvolvimento da leitura e escrita em alunos das escolas regular em fase de alfabetização.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Dentro da realidade que foi vivenciado no enfrentamento da pandemia ao logo de mais dois anos, a pesquisa só foi possível realizar tomando todas as medidas de segurança exigidas pelas autoridades, assim realizamos a pesquisa de forma remota utilizando os recursos possíveis e acessíveis a nossa realidade como a internet, site de pesquisas visita a bibliotecas virtuais e *on-line* ou presencial com hora marcada. Seguindo o disposto das recomendações do Conselho Nacional de Ensino (CNE) constante no parecer CNE/CP nº11/2020 e na Portaria nº1000 de 29 de junho de 2020, em que foi proposta a alteração na forma de presencial para remota.

O trabalho de pesquisa se conclui com um resultado aqui apresentados, dentro da proposta e limitações de um estudo introdutório, já que a pesquisa foi voltada ao universo do letramento pertinente a escola com toda sua clientela, trazendo em sua história aspectos socioculturais, que viabilizam a formação de em cidadãos críticos da sociedade a qual

pertence, sendo capazes de pensar e se identificam com a leitura, a escrita e, assim, o letramento literário. Para além de linhas entre a realidade e a fantasia descritas nos livros, o mundo passa a fazer sentido com significados do contexto social a qual é inserido o leitor. O exercício da criatividade, com os conhecimentos adquiridos durante a trajetória de um indivíduo, da mesma forma que possibilita a troca de experiências – desde ler algo, ao debate sobre o que é lido, em grupo – pode levantar a condição de identidade de cada um, fortalecendo laços sociais, destes se transformam o espaço escolar e/ou acadêmico em algo além de salas de aulas ou classes para aprendizados engessados.

Sabe-se que toda pesquisa possui seus questionamentos próprios e acreditamos que a maioria das perguntas e questionamentos foram respondida ou pelos menos foi apontado possíveis caminhos para a respondê-las já que tudo que se refere a esfera humana apresenta um nível de complexidade, mas a educação com certeza (não importa como ela aconteça), é a melhor resposta para o ser humano pois é ela que forma e faz possível uma sociedade civilizada e letrada.

Os resultados da pesquisa sobre o letramento literário que se chegou ao final desse trabalho científico é concluído que as contribuições do Letramento Literário vão muito além da sala de aula onde se aprende a ler e escrever, sua maior intenção é despertar no ser humano um senso crítico do mundo, sendo capaz de compreender e se identificar como sujeito participante de uma sociedade com culturas e características próprias onde os domínios da leitura e escrita ultrapassem o sistema alfabético e ortográfico em um mundo letrado dominado pela escrita. Refletindo sobre as colocações das citações de teóricos seus trabalhos e estudos sobre o Letramento Literários, intensificam nossa certeza de que as contribuições do letramento são bastante positivas na formação social entendendo que existe múltiplas práticas de letramento e essa compreensão facilita e amplia as possibilidades de trabalhar o letramento literário para o crescimento não só escolar mais individual, social e cultural. É muito mais que teoria, é prática diária do ser humano em contato em seu dia a dia com a leitura e escrita.

Podemos dizer que o mundo do letramento literário, além de possuir múltiplas práticas, nos coloca diante de algo conhecido que é o domínio da leitura e escrita, e nos desperta para algo fantástico e novo, abrindo um leque para novas possibilidades que nos leva a um apaixonante mundo desabrochando nosso crescimento pessoal e social. Assim os aspectos culturais vão ficando cada vez mais presente em nossos hábitos de ler e escrever, expressando quem somos e enriquecendo a cultura de todo um povo, de uma sociedade quando o letramento consegue ultrapassar as paredes de uma sala de aula ou de uma escola.

Mesmo que as atividades de alfabetização e letramento apresentam diferenças tanto em relação às suas operações cognitivas que a envolve e aos procedimentos didáticos e metodológicos, necessários para obter bons resultados, elas são inesperáveis e precisa acontecer de forma integradas onde possa alcançar uma alfabetização satisfatória sem o letramento, assim como não é possível acontecer o letramento sem a participação da alfabetização nos processos de leitura e escrita. Isso aponta a necessidade de as escolas entenderem que precisam desenvolver projetos de alfabetização de leitura e escrita com a participação ativa do letramento de forma mais ampla e abrangente que envolva toda a esfera da sociedade em aspectos culturais, sociais e econômicos indo muito além das práticas da sala de aula.

O letramento funciona como uma base para uma alfabetização mais ampla que apresenta infinitas possibilidades de ensinar a ler e escrever não apenas decodificando letras e símbolos, mas com uma perspectiva crítica de ser capaz de fazer uma leitura do mundo a sua volta, construir seus próprios conceitos e pensamentos e ser capaz de identificar a realidade que pertence como sujeito participante ativo de uma sociedade.

As contribuições do letramento usadas como ferramenta para o desenvolvimento da leitura e escritas não se trata de um modelo ou método pronto para resolver os problemas da educação nas dificuldades da alfabetização e do domínio das habilidades da leitura e escrita, mas, sim de ser uma ferramenta auxiliar que somada com as demais ferramentas educacionais, possa contribuir para sanar as dificuldades de domínio da leitura e escrita por aluno das séries iniciais. O fato de o letramento apresentar diversos questionamentos sobre a definição de seu conceito, não prejudica sua finalidade e funcionalidade na educação, na verdade ao apresentar inúmeras definições e conceitos, o letramento mostra o quanto é amplo e oferece possibilidades de ser trabalhado em qualquer momento e em todo espaço dentro e fora do ambiente escolar.

Sendo assim, o letramento veio para somar na educação, trazendo sua contribuição de forma positiva, mas não tem e nem assume a responsabilidade de suprir todas as dificuldades que a educação apresenta em seu processo educacional que é bastante complexo. A responsabilidade do letramento é apenas de ser uma das ferramentas utilizada pela educação em busca de melhoria e soluções do domínio da leitura e escrita em diferentes perspectivas e olhares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dessa pesquisa científica chegou se a conclusão que o Letramento Literário é um tema que ainda não apresenta uma definição definitiva de seu conceito e significado, ou pelo menos uma única, já que está presente em várias parte da sociedade como na mídia social, no mundo digital, no meio acadêmico e na ciência sendo identificado como multi-letramentos oferecendo uma imensidade de possibilidades de seu uso na sociedade e sendo bastante usado na educação e leituras cotidianas dos amantes da literatura. Muitos estudiosos têm levantado estudo e pesquisa sobre o letramento observando que de fato, as suas contribuições para a educação são bastante positivas quando usado como aliado com outras ferramentas da educação em busca de melhoria no desenvolvimento do domínio das habilidades de leitura e escrita.

Esse trabalho de artigo científico é um estudo introdutório que apresentou uma reflexão da definição ampla do letramento e a importância do letramento literário em suas contribuições para ajudar alunos da fase de alfabetização a dominar e vencer as dificuldades em torno da leitura e escrita em uma perspectiva sociocultural, concluindo o quanto o letramento está presente na vida cotidiana da sociedade sendo assim, necessário desenvolver um olhar mais crítico de um letramento que se estende muito além das escolas, acontecendo quando se tem uma visão de mundo não isolada, levando em consideração os aspectos socioculturais de um grupo social e que a criança trás com ela ao iniciar a vida escolar porque nenhuma criança chega a fase escolar isolado e nato de conhecimentos.

O letramento literário que integra a expansão da atividade do letramento, designando seu sentido a partir de sua relação com a escrita e leitura; embora ocupe um lugar mais exclusivo em relação à linguagem, a participação do meio de leitura, desde o mais pequeno ser humano, pode tornar as habilidades e práticas de aprendizado mais fáceis num futuro – para os educadores e instituições que vão receber esse aluno, tanto quando para ele mesmo numa sociedade que lida com o acesso à informação cada vez mais rápido e preciso.

Conclui se que é importante para a criança identificar e atribuir sentido ao que ler e ao que escreve, quando isso acontece o processo de alfabetização e domínio da leitura e escrita ocorre de forma espontânea e sendo mais fácil dominar as habilidades da leitura e escrita e vencer as dificuldades que surgir nas séries a frente, além de ir desenvolvendo gosto pela leitura em um país onde o número de leitores em meio a tanta tecnologia está sendo cada vez menor. O letramento entra nesse momento, como um facilitador - mediador de todo esse

processo colocando a leitura e escrita como algo natural como de fato é na vida do ser humano.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2004. _____ . *Letramento literário: teoria e prática*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

COELHO, Nely Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Ática, 1993.

COLOMER, Teresa. **Formação do leitor literário**. São Paulo: Global, 2003. _____. *Formação da literatura: Momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 68ª ed. São Paulo: Paz e terra, 2019.

JACOMINI, Márcia Aparecida. Apropriação e usos do pensamento de Antônio Gramsci sobre **Educação em trabalhos acadêmicos**. SCIELO, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0117>>. Acesso em: 13, set., 2021

KLEIMAN, Ângela B (org.). *Os significados do letramento*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Mercado das letras, 1995.

MACEDO, Renata Mourão. Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública. **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro) [online]. 2021, v. 34, n. 73, pp. 262-280. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2178-149420210203>>. Acessado em: 16 de Novembro de 2022.

ROCHA, Jamille Carvalho. **A contribuição do letramento literário e das oficinas de letramento para as atividades de leitura e escrita na educação básica**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58148>>. Acesso em: 13/11/2021.

ROJO, Roxane. *Letramento múltiplos, escola e inclusão social*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Parábula, 2009.

_____. *Letramento, mídias e linguagens*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Parábula, 2019.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 6ª ed. 5ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2013.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2ª ed. Belo horizonte: Autêntica, 2004.

"STREET, Brian V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**." ("STREET, Brian V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento ...**") Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

VALDEZ, Diane. **Direito aos bens culturais na infância: o livro literário como instrumento intelectual e afetivo**. ("Direito aos bens culturais na infância: o livro literário

como ...”) "Inter-Ação, Goiânia, v. 43, n. 1, p. 35-50, jan./abr. 2018." ("DOI 10.5216/ia.v43i1 - UFG") Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/50777>